



Evan Rachel Wood emitiu uma forte declaração apoiando sobreviventes de violência doméstica e sexual após o anúncio do promotor público do condado de Los Angeles, Nathan J. Hochman, na semana passada, de que seu escritório não abriria acusações de violência doméstica e agressão sexual contra seu ex-noivo, o roqueiro Marilyn Manson.

“Meu advogado e [eu](#) fomos informados pelos procuradores distritais adjuntos e pelos deputados do xerife que investigaram o caso de que havia evidências convincentes para apoiar nossas reivindicações, mas que o prazo de prescrição impede que muitos desses crimes sejam processados”, escreveu Wood em seu [Instagram](#) privado na sexta-feira, de acordo com *Pessoas* revista. “Sempre soubemos que o prazo prescricional seria uma barreira, por isso criamos a Lei Phoenix para que outras vítimas não tivessem que vivenciar esse resultado.”

Trabalhando com legisladores e sobreviventes de violência doméstica, Wood ajudou a redigir a Lei Phoenix de 2019, uma lei da Califórnia que estendeu o prazo de prescrição para crimes de violência doméstica de três para cinco anos. Ela estava entre as várias mulheres que acusaram Manson (nascido Brian Warner), 56, de abuso sexual, físico e emocional, acusações que o músico negou.

Na sexta-feira, Hochman disse que seu escritório decidiu que o prazo de prescrição havia expirado para quaisquer acusações de violência doméstica contra Manson e que eles não poderiam provar uma acusação de agressão sexual no tribunal. Num comunicado, Hochman disse que os procuradores “reconhecem e aplaudem a coragem e a resiliência das mulheres que se apresentaram”, agradecendo-lhes pela sua “cooperação e paciência... Embora não possamos apresentar acusações neste assunto, reconhecemos que a forte defesa das mulheres envolvidas ajudou a trazer maior consciência para os desafios enfrentados pelas sobreviventes de violência doméstica e agressão sexual”, disse Hochman.

Em sua declaração, Wood – que alegou que Manson “começou a me preparar quando eu era adolescente e abusou horrivelmente de mim durante anos” – acrescentou: “Infelizmente, a Lei Phoenix não pode ajudar em casos que ocorreram antes de ser aprovada, mas espero isso esclarece por que é tão importante defender leis melhores. As provas de crimes violentos não devem ter prazo de validade. Estou grato pelo trabalho realizado pela aplicação da lei e estou infinitamente orgulhoso de todos os sobreviventes que arriscaram tudo para proteger os outros, falando a verdade.”

*Guerra dos Tronos* a atriz Bianco acusou Manson de abuso em 2021 e chegou a um acordo não revelado com o músico em 2023, após alegar que ele havia “usado drogas, força e ameaças de força para coagir atos sexuais” e “trancado a Sra. a um ajoelhado de oração e espancá-la com um chicote que o Sr. Warner disse ter sido utilizado pelos nazistas.



Bianco também emitiu uma declaração após a decisão de Hochman, escrevendo no Instagram: “Embora esteja profundamente decepcionado com a decisão do promotor público de não apresentar acusações no caso contra Brian Warner, infelizmente não estou surpreso. Dentro da nossa cultura tóxica de culpabilização das vítimas; uma falta de compreensão do controle coercitivo, da natureza complexa da agressão sexual no âmbito de parcerias íntimas e dos estatutos de limitações que não apoiam a realidade da cura; os processos enfrentam um obstáculo muitas vezes intransponível.”

Ela acrescentou: “Mais uma vez, nosso sistema de justiça falhou com os sobreviventes. Não os promotores e detetives individuais que trabalharam durante anos neste caso, mas o sistema que os fez fazê-lo com uma mão amarrada nas costas coletivamente. Há sete anos, quando me deparei com esse fracasso pela primeira vez, isso me lançou numa jornada de defesa e ativismo, mas com isso veio uma diretriz muito clara. Minha cura e minha paz não poderiam depender do resultado de um sistema desesperadamente quebrado. Eu sei a verdade sobre o que aconteceu comigo. Está profundamente enraizado em minha barriga, inabalável, meu. Ninguém e [nada](#) pode tirar isso. E então, para todos os sobreviventes que estão lendo isto, que estão sendo atingidos por mais uma notícia dolorosa e se sentindo desesperados ou desanimados, deixe-me lembrá-los: vocês também conhecem a sua verdade. Deixe que essa seja a sua âncora, pois é mais forte que as barras de qualquer prisão.”

Tendo a verdade como guia, Bianco prometeu continuar a lutar pela reforma da justiça e “iluminar a realidade sombria da violência sexual e do abuso de parceiros íntimos, para que possamos não só compreender, mas acabar com isso”. Ela também deixou uma mensagem pessoal contundente para Warner, escrevendo: “Ao você me arrastar pelo inferno, descobri a força imparável do meu próprio poder. Aprendi o quão forte, corajoso e ousado realmente sou. Eu emergi como uma Fênix das cinzas que você deixou da minha vida. Você também conhece a verdade e pode se esforçar para encontrar paz com isso.”

Manson negou veementemente todas as acusações, chegando a apresentar uma moção para encerrar o caso apresentado por Bianco, no qual ele a acusou de “procurar cínica e desonestamente monetizar e explorar o movimento #MeToo”. Ele também entrou com um processo por difamação contra Wood, alegando que ela “recrutou, coordenou e pressionou secretamente possíveis acusadores a surgirem simultaneamente” com falsas alegações contra o roqueiro. Wood negou as contra-alegações e Manson desistiu do processo em novembro de 2024, concordando em pagar US\$ 327.000 de seus honorários advocatícios.

*Se você ou alguém que você conhece foi vítima de abuso sexual, envie uma mensagem de texto “FORÇA” para a Linha de Texto de Crise no número 741-741 para ser conectado a um conselheiro de crise certificado.*

